

P70 QUALIDADE E SATISFAÇÃO EM CUIDADOS DE SAÚDE NA CLÍNICA DE MEDICINA FÍSICA E REABILITAÇÃO DA A.B.P.G.

S. Amaral, M. Fragoso, J. Lains e R. Oliveira

O presente estudo teve como principal objectivo, recolher opiniões dos pacientes acerca da satisfação e qualidade dos cuidados na CMFR-ABPG. Foi utilizado um questionário sob forma de escala tipo Likert e respostas dicotómicas, onde foram avaliadas: forma de atendimento e atenção prestada, acessibilidades, higiene, os fisiatras, os terapeutas ocupacionais e fisioterapeutas, lista de espera e tempo dispendido nos tratamentos. Outras variáveis foram: idade, sexo, profissão, habilitações literárias e diagnóstico. A amostra foi constituída pelos primeiros 270 pacientes que iniciaram tratamento depois do dia 1 de Março de 2002, tendo respondido ao questionário de forma anónima. Da população do estudo, 60% eram mulheres; 11,9% com menos de 30 anos, 39,2% com idades compreendidas entre os 31 e os 60 anos, e 48,9% com mais de 61. Dos pacientes, 72,6% tinham poucas habilitações literárias e apenas 4,5% curso superior. Os resultados mais significativos, no sentido de respostas favoráveis em termos de qualidade e satisfação com os cuidados de saúde, situaram-se entre 90% e 95%, em todas as variáveis. Cerca de 75% dos pacientes sentiram que o tratamento resolveu o seu problema e valorizaram a qualidade dos tratamentos recebidos. No entanto, há a considerar que a CMFR-ABPG, está situada numa região carenciada, tratando-se de uma instituição sem fins lucrativos, facto este que poderá ter conduzido a uma avaliação tão positiva.

P71 CARACTERIZAÇÃO DA PERSONALIDADE DE MULHERES COM FIBROMIALGIA E O IMPACTO DA DOENÇA NAS SUAS VIDAS

V. Nogueira¹ e J. Pais Ribeiro²

¹ Hospital Inglês; ² FPCE – Universidade do Porto

O ajustamento emocional e a percepção da doença estão dependentes dos traços de personalidade do indivíduo. Padrões específicos de personalidade parecem associar-se a determinadas doenças, como o tipo A às doenças Cardiovasculares e o tipo C às neoplasias. Os dados sobre as doenças reumáticas são escassos e não permitem ainda definir um tipo específico de personalidade, existindo já alguns estudos e uma direcção nesse sentido. Como outras doenças crónicas, a fibromialgia é definida por um conjunto de sintomas e determinada por uma conjugação de factores biológicos, psicológicos e sociais. A presente investigação visa identificar a relação entre personalidade da mulher e a fibromialgia e identificar o impacto desta doença na vida do dia a dia. Realizou-se um estudo exploratório com a participação de 50 mulheres com diagnóstico de fibromialgia com idades compreendidas entre os 25 e os 55 anos. Aplicaram-se três questionários: um questionário de caracterização da amostra, o NEO-Personality Inventory-Revised (personalidade) e o Fibromyalgia Impact Questionnaire (FIQ). A análise estatística foi feita com o auxílio do SPSS. Os resultados apontam para uma relação ténue entre algumas dimensões de personalidade e a doença, e um impacto forte da doença na actividade da vida diária

P72 PERSONALIDADE E BEM-ESTAR SUBJECTIVO

V. Bertoquini (bertoquini@portugalmail.com) e J. Pais Ribeiro
FPCE – Universidade do Porto

Trabalho realizado com apoio da bolsa SFRH BD9971 2002

Nas últimas duas décadas o modelo dos cinco “grandes factores” (Big Five) da personalidade tem sido alvo de grande atenção teórica e empírica. Mais concretamente, existe um vasto conjunto de estudos que procuram esclarecer as relações entre a personalidade e o bem-estar subjectivo (BES). Este estudo procura analisar o impacto da personalidade no BES

Recorrendo a uma amostra de conveniência constituída por 190 sujeitos, utilizou-se o NEO-FFI (Costa & McCrae, 1992) para avaliar os cinco factores de personalidade, o PANAS (Watson & Clark, 1988) para avaliar o afecto e a SWLS (Diener, Emmons, Larsen & Griffin, 1985) para medir a satisfação com a vida. Obteve-se o índice de BES subtraindo o afecto negativo ao afecto positivo e somando a satisfação com a vida [(PA-NA)+SWLS]. De acordo com as expectativas teóricas desenhadas, os resultados da análise de regressão Stepwise indicam que dois dos cinco grandes traços que entraram na equação inicial mostraram associações substanciais com o BES, com as dimensões Neuroticismo e Extroversão a explicarem 47,9% da variância do BES. De salientar que, de acordo com a sua natureza afectiva, o neuroticismo teve um considerável impacto negativo no BES ($\beta = -.50$). Em sentido inverso contribuiu a dimensão extroversão ($\beta = .33$). Estes resultados suportam empiricamente outros estudos, realçando-se o papel importante desempenhado pelo neuroticismo e pela extroversão no BES.

P73 COMUNICAÇÃO MÉDICO-UTENTE E SATISFAÇÃO DO UTENTE COM A CONSULTA: QUESTIONÁRIO CIMU

A. P. Vital¹ e J. Pais Ribeiro²

¹ Escola Superior de Saúde do Alcoitão; ² FPCE – Universidade do Porto

A comunicação pode ser considerada como a ligação entre a arte e a ciência. A comunicação funcional e eficaz/eficiente entre médico e utente no contexto de saúde e doença é fundamental, pois deste processo se vai extrair a informação pertinente, necessária e suficiente para a formulação do diagnóstico, prognóstico e elaboração de um plano de intervenção.

O presente trabalho de investigação tem como objectivo central conhecer, na perspectiva do utente, (1) quais os aspectos mais importantes da comunicação médico-utente, inerentes ao processo de consulta, (2) qual o seu nível de satisfação com a comunicação, na última consulta médica e finalmente (3) se há alguma relação entre o grau de importância dos diferentes aspectos da comunicação e a satisfação do utente com a consulta.

A partir de quatro dimensões teóricas da comunicação médico-utente, elaborou-se, para o efeito, um questionário “CIMU” que foi aplicado a uma amostra de 530 participantes. O questionário apresenta validade de conteúdo, validade de construto e fidelidade.

Globalmente, quanto maior a idade mais satisfeitos se encontram com o processo de comunicação e mais importante é o médico escutar a situação pessoal e aconselhar. Para aqueles que há muito tempo não iam ao médico o mais importante é escutar a situação pessoal e menos a situação clínica. Os resultados justificam a pertinência da utilização do questionário em diferentes situações de saúde e doença com o objectivo de avaliar para poder desenvolver e melhorar um dos aspectos mais importantes da qualidade e humanização dos cuidados de saúde.

SESSÃO DE PÓSTERES 10 – OBESIDADE

Sala 2, dia 29, 09:00-17:00 • Coordenadora: Isabel Silva

P74 A IMAGEM CORPORAL PRÉ E PÓS CIRÚRGICA EM PACIENTES COM OBESIDADE MÓRBIDA

C. Moreno e T. Bonfim

Universidade Metodista de São Paulo – UMESP, Brasil

Esta pesquisa teve como objetivo investigar a representação da imagem corporal em mulheres